

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Repercussões Bucais Da Hiperbilirrubinemia

Autores: CAMPOS EJ, SILVA LR, CONCEIÇÃO JS, FERRAZ EG, GRECK APBS, , , , ,

Resumo: Objetivo: Determinar alterações bucais em crianças e adolescentes portadores de doenças hepáticas crônicas. Metodologia: entre janeiro/2011 e março/2012 foram examinadas 50 crianças e adolescentes, entre 2 e 18 anos de idade, portadoras de hepatopatias crônicas, acompanhadas em um serviço de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas no ambulatório específico de Transplante Hepático. A presença de hiperplasia gengival, hipoplasia no esmalte e pigmentação intrínseca nos dentes foram analisadas por um único especialista, após preenchimento de questionário, além do ensino correto da higiene oral e sua importância enfatizada para a família e pacientes. Resultados: A maioria das crianças (72% / n=36) tinha até 10 anos de idade, 62% (n=31) haviam tido o diagnóstico prévio de atresia biliar e 88% (n=44) haviam sido submetidas a transplante hepático até o momento. Apenas 4% (n=2) das crianças apresentaram hiperplasia gengival e 24% (n= 12) hipoplasia no esmalte. Foi encontrado em 20% da amostra (n=10, sendo 8 portadoras prévias de atresia biliar antes do transplante) pigmentação intrínseca esverdeada nos dentes. Conclusões: na população estudada, a atresia das vias biliares foi a principal causa para a hiperbilirrubinemia e para indicação de transplante hepático. Nesta população, a pigmentação dos dentes foi influenciada diretamente pelo período e duração da hiperbilirrubinemia, afetando tanto a dentição decídua como a permanente.